



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Produção de Conteúdos Multimédia

Módulo 3: Animação

Rúben Peixoto e Luís António
37514 e 38046

Évora, Dezembro 2018

Conteúdo

Introdução	1
Conclusões	8

Introdução

Abordando a mesma temática do storyboard e usando os as informações lá descritas, música, diálogo, ações e algumas anotações feitas anteriormente, o grupo criou uma animação feita na aplicação web "Vyond". Considerando as avaliação do storyboard, à medida que o grupo foi criando a animação, foram implementadas algumas alterações, porém essas alterações não modificam em nada a mensagem que é transmitida. O grupo também teve cuidado nalguns aspetos da animação tal como a luz, os efeitos visuais, o áudio assim como as passagens entre frames, embora, neste ultimo ponto, tenha sido mais complicado respeitar esta norma.

O público alvo deste projeto é focado nos futuros investidores. E o publico alvo do projeto final, isto é, da aplicação são pessoas que têm curiosidade ou necessidade de aprender o que é base de dados e como trabalhar com as mesmas.

A primeira parte da animação é situada numa empresa e nela vemos um funcionário desagradado e desmotivado com o seu trabalho. Na segunda parte o grupo quer demonstrar a pessoa que teve por detrás da criação das bases de dados, mais especificamente das bases de dados relacionais, assim como as vantagens que este novo paradigma tem para o mundo digital. Tal como escrito anteriormente o tema do projeto é focado no e-learning bases dados.

Para a elaboração deste tema o grupo criou uma animação utilizando uma aplicação online denominada "Vyond". O tempo de utilização disponibilizado por esta aplicação é de 15 dias, mas, mesmo assim, o grupo decidiu usa-lo pois este dispõe de ferramentas que nos ajudaram na criação da animação.

Baseando-nos sempre no storyboard pois é nele que foram explicitadas as musicas que vão aparecer na animação assim como as falas e as ações dos personagens, o grupo tentou criar uma animação muito semelhante ao storyboard. Mas, como se pode ver nas Figuras 1 e 2, estas apresentam uma ligeira diferença uma da outra. Na primeira figura, os personagens estão a falar sentados e, entretanto, na segunda figura um dos funcionários está a falar em pé e o outro sentado.

O vídeo começa com um diretor de departamento a delegar funções ao seu funcionário, deste modo, e dadas as circunstâncias atuais do desenvolvimento relativo ao armazenamento de dados atuais (antes do surgimento das bases de dados), podemos constatar que o funcionário fica extremamente desanimado, frustrado e desmotivado. Assim sendo, um trabalho que aparentemente é simples torna-se muito cansativo e chato de se realizar.

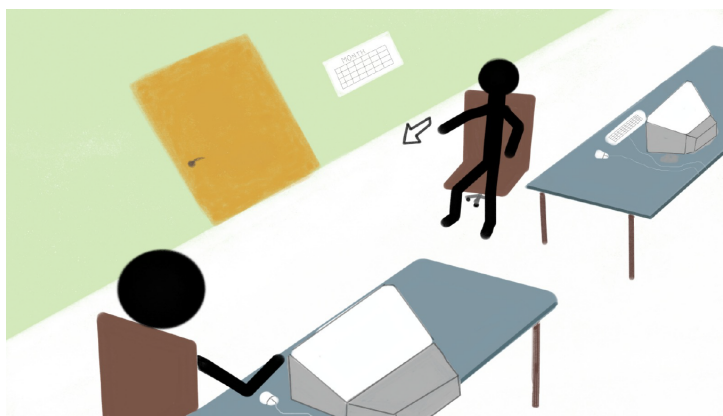


Figura 1: Mostra dois personagens a falar no escritório sentados. Feito no Storyboarder.

Após executar a tarefa pedida pelo chefe de departamento, vê-se que anoiteceu, o que mostra que o trabalho delegado por parte do seu superior era muito, dado o desenvolvimento tecnológico da altura. Após essa cena



Figura 2: Mostra dois personagens a falar, em que 1 está em pé e o outro sentado. Feito em Vyond.

vemos o funcionário aparentemente cansado desloca-se até um colega que padece do mesmo mal. Deste modo conversam um pouco sobre os seus trabalhos e os seus problemas. Entre a conversa de ambos, são apresentadas os problemas/desvantagens de estar a trabalhar com o sistema mais recente da altura, o sistema de gestão de ficheiros.

Resumindo, na primeira parte da animação, o pretendido é demonstrar os problemas que existiam antes do aparecimento das base de dados e a dificuldade inerentes a este paradigma.

A segunda parte da animação, tem como objetivo demonstrar a solução para o problema apresentado na primeira parte. Mais concretamente, esta parte centra-se em grande parte na IBM, onde tudo aconteceu realmente.

Numa cena vemos uma conferência onde foi pedido aos funcionários ideias para desenvolver um sistema que fosse mais prático que o sistema de gestão de ficheiro. Com isto, no meio da reunião, Edgar Frank Codd tem uma ideia. Como a ideia ainda não estava bem sedimentada, ele fala por alto sobre a sua sugestão. A partir deste ponto vemos que Edgar F. Codd começa a pesquisar

e a trabalhar na sua ideia, tornando em algo mais concreta.

Feita a sua pesquisa está na altura de Codd fazer uma apresentação sobre o seu novo projeto. Na apresentação é demonstrada uma animação com o principal enfoque nas vantagens/qualidades de usar este novo conceito no qual, futuramente, foi denominado base de dados. Nesta animação as vantagens são demonstradas através de falas. Terminado a apresentação é demonstrado os créditos.

No storyboard, vide Figura 3, constatamos que a apresentação de Edgar F. Codd era apenas por tópicos, e isso de certo modo seria aborrecido ao olhos dos espetadores. Para colocar algo mais chamativo e dinâmico, o grupo fez com que a apresentação de Codd fosse uma animação, vide Figura 4. Essa animação retrata um trio a trabalhar na mesma empresa, na qual os mesmos vão falando das vantagens de utilizar bases de dados ao invés do sistema de gestão de ficheiros.

O grupo teve cuidado na utilização das musica sendo que estas foram um meio para ressaltar a uma sensação, isto é, por exemplo, no inicio, onde se vê os dois personagens a falar, colocamos uma musica mais pesada para que o espetador sentissem o fardo daqueles personagens.

As musicas que colocamos foram:

- Suspense Music - Seeking The Truth
- X+Y (soundtrack) Keaton Henson - Elevator song
- Pirates of the Caribbean - He's a Pirate
- Kevin MacLeod Local Forecast - Elevator
- Mission Impossible Theme
- Idea Sound Effect

-
- Pharrell Williams - Happy
 - John Williams - Duel of the Fates
 - Kylie Minogue - Can't Get You Out Of My Head

Estas musicas encontram-se todos na plataforma Youtube. Ao submetermos o vídeo no Youtube o grupo usou a descrição do vídeo para mencionar a lista de musica usadas na animação, o link para o software de animação como também o site do Blogger cuja temática é e-learning bases de dados.

Para além da musica procuramos que as luzes também estivessem a condizer com o cenário e o momento. Por exemplo quando aparece a cena de o trabalhador desesperado com o fundo está escuro, vide Figura 5. Este cenário foi introduzido de propósito para reforçar a aflição do personagem.

No final da apresentação, é demonstrado os créditos com os nomes e os respetivos números. Porém, o vídeo não termina neste frame. Em vez disso é demonstrada uma animação, ressaltamos que esta animação **não pertence** à apresentação do Edgar F. Codd, que "leva" o espetador a ir a um site para saber mais sobre esta temática. O site que é indicado é o site que estamos a criar no blogger. Nele estão alguns conceitos essenciais para as pessoas terem um primeiro contacto com as bases de dados.

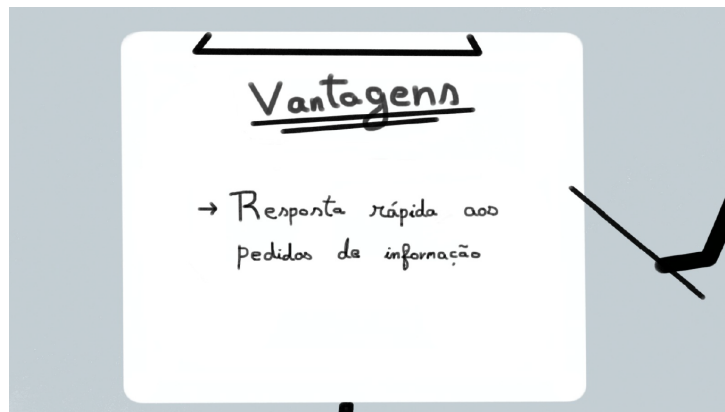


Figura 3: Frame referente à apresentação de Edgar F. Codd. Criado no Storyboarder.

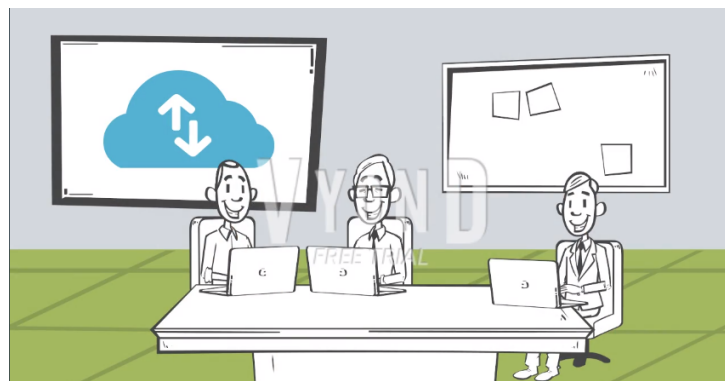


Figura 4: Frame referente à apresentação de Edgar F. Codd. Criado em Vyond.



Figura 5: Personagem atormentado com a quantidade de trabalho a fazer.
Feito em Vyond.

Conclusões

Antes de mostrarmos o nosso ponto de vista relativamente a este trabalho, informamos que a ferramenta utilizada neste relatório foi o "LateX", e, por inexperiência nossa, as imagens ficaram mais abaixo do que era suposto.

Passando agora para a conclusão, o grupo considera que o trabalho em si cumpre com os objetivos delineados, isto é, no final, aquele leva o publico alvo a interessar-se pelo produto.

Tal como foi dito na "Introdução" este trabalho sofreu algumas alterações, sendo estas mais significativo na segunda parte deste projeto. O grupo também volta a ressaltar que, embora tais modificações tenham ocorrido, a mensagem transmitida **não é alterada**. Estas modificações foram realizadas pois existia a possibilidade de o desenho no storyboard não agarrar o publico como pretendíamos. Por essa razão fizemos com que a apresentação de Edgar Frank Codd, e diga-se de passagem que foi a cena que mais alterações sofreu, fosse mais dinâmica.

Assim sendo, consideramos que temos uma animação, em princípio, apelativa.